



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

Exmas Senhoras e Senhores representantes das Altas Entidades Cívicas e Militares aqui presentes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Camaradas

Quando, no âmbito das atribuições que estatutariamente estão atribuídas à Associação de Oficiais das Forças Armadas, tomámos a decisão de desencadear o processo que, meses mais tarde, nos haveria de conferir o estatuto de Entidade Promotora de Acções de Formação, fizemo-lo com o objectivo claro de nos podermos constituir como polo central, no âmbito das Forças Armadas, cujos Oficiais da Marinha, Exército e Força Aérea representamos, para o desenvolvimento e valorização profissional e pessoal de todos quantos diariamente servem Portugal na Instituição Militar.

O caminho, sabíamos-lo, não seria fácil, mas o elevado grau dos objectivos preconizados, a virem a ser atingidos, compensariam sobremaneira todos os imensos esforços pessoais, financeiros e organizativos inerentes a tal tarefa. Hoje, orgulhosa mas responsabilmente, podemos afirmar que tínhamos razão e que esta foi uma aposta cujas consequências práticas verificadas dão inequívoca razão ao Poeta Fernando Pessoa quando disse que “...O Homem sonha e a obra nasce”.

O final deste projecto que hoje aqui cerimonialmente comemoramos, constitui igualmente prova que quando se congregam sinergias e se trabalha de forma profissional, entusiástica, dedicada, motivada e motivante, é possível obter resultados em que todos saem amplamente a ganhar.

Ganharam todos os Formandos e Formandas que, por via deste projecto, tiveram uma oportunidade única de se valorizar pessoal e profissionalmente, contribuindo de forma absolutamente exemplar com a sua presença assídua, participação e aproveitamento, para que os resultados pretendidos fossem atingidos, daí decorrendo certamente mais-valias substanciais para as unidades onde prestam serviço e uma qualidade superior no desenvolvimento das tarefas que diariamente aí realizam.

Ganharam as Entidades operacionalmente envolvidas, a nível administrativo, técnico e pedagógico que claramente justificaram a aposta nelas efectuada. Referimo-nos concretamente à equipa de Formadoras e Formadores envolvidos que, certamente, face aos resultados obtidos, estarão imensamente felizes e de consciência perfeitamente tranquila por verificarem que o seu trabalho, uma vez mais, gerou conhecimento antes incipiente ou até inexistente. Mas referimo-nos também, e com particular satisfação à Entidade Formadora – “COMPETIR”, com a qual, de forma igualmente relevante a AOFA articulou todo este

complexo projecto e que aqui nos permitimos personalizar e enaltecer, com muito agrado e com toda a justiça, na pessoa da sua Directora, Dr^a Iola Martins.

Ganharam as várias unidades e serviços que ao longo de todo este processo colaboraram activamente no projecto, desde logo na fase de levantamento de necessidades, e que hoje dispõe de Mulheres e Homens mais bem preparados, motivados e valorizados para o desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

Ganharam as Entidades Oficiais da Região Autónoma da Madeira, directamente envolvidas neste projecto, designadamente ao poderem agora verificar que os investimentos financeiros efectuados foram efectivamente muito bem empregues e produziram resultados evidentes. Este projecto constitui-se como um bom exemplo em que a análise custo/benefício permite verificar um balanço de resultados positivos com uma evidência inquestionável.

Mas porque este projecto teve ainda a particularidade de também englobar acções de formação de cujos resultados sairão altamente beneficiários a própria população residente na Região Autónoma da Madeira e os milhares de turistas que durante todo o ano visitam “*a pérola do atlântico*”, designadamente as acções de formação relacionadas com o incremento da capacidade de intervenção, no mar, de apoio às populações, não hesitamos em afirmar que se trata de um projecto de grande relevância para a Ilha da Madeira e, conseqüentemente, para Portugal.

Uma última nota para o extraordinário trabalho de pivot em todo este projecto que se constituiu o Tenente Paulo Falé, Chefe de Serviço de Segurança Marítima da Capitania do Porto do Funchal, associado da AOFA, sem o qual muito dificilmente conseguiríamos, todos, ter obtido os resultados que efectivamente hoje nos permitem comemorar tão justificadamente os resultados alcançados.

Por parte da Associação de Oficiais das Forças Armadas cumpre-nos reiterar a todos, sem excepção, os nossos maiores agradecimentos pela colaboração e intervenção prestadas aos mais diversos níveis.

Sendo nosso objectivo defender os interesses Sócio-profissionais dos Militares, a Condição Militar, a Instituição Militar e a Soberania Nacional aqui deixamos o nosso mais firme compromisso de que também por esta via da Formação Profissional continuaremos abnegadamente a prosseguir a nossa intervenção.

Pelo Bem de Portugal e dos Portugueses.

Muito obrigado